

EXPRESSO

ADUR

22

Boletim da Associação dos Docentes da UFRRJ – Ano IV – nº 22 – 07/06/2004 – www.adur-rj.org.br

GOVERNO FAZ PROPOSTA VERBAL EM QUE A INTENÇÃO SERIA DE SUBSTITUIR A GED-GID / PROPOSTA NÃO FOI FORMALIZADA, E AINDA NÃO CONTA COM O AVAL DAS INSTÂNCIAS DECISÓRIAS FINAIS DO GOVERNO

AG DA ADUR APROVA PARTICIPAÇÃO NAS MANIFESTAÇÕES DO DIA 16

Através da Circular nº 189/04, de 3 de junho de 2004, a Coordenação do GT de Política e Formação Sindical do ANDES, informou o seguinte: “Prosseguindo na construção da resistência contra a reforma sindical e trabalhista em curso, o ANDES-SN reafirma a necessidade das seções sindicais participarem no dia 16 de junho, do Ato em Brasília que expressa nossa contrariedade em relação a reforma contida no relatório final do FNT.

Todos os esforços realizados no interior da CUT para que fosse retomada uma posição autônoma e independente em relação ao governo, foram frustrados.

Tal como registrou a proposta de resolução da minoria da diretoria da CUT, apresentada e derrotada na reunião de 13 de abril passado, “o relatório do Fórum Nacional do Trabalho sobre as discussões relativas a Reforma Sindical nega posições históricas e reivindicações adotadas pelos Congressos da CUT”. Desse modo, à medida que a

direção majoritária da CUT continua apoiando e defendendo a reforma sindical prevista no FNT, revela ainda mais importante a realização do Ato do dia 16 de junho.

Diante desse quadro, reafirmamos a necessidade da nossa participação. Solicitamos às seções sindicais e secretarias regionais do ANDES-SN informações sobre a organização das caravanas para este Ato, bem como da presença de sindicalizados que poderão antecipar seus deslocamentos para Aracaju (ocasião do CONAD) com o objetivo de, passando por Brasília, participarem do dia 16 de junho.”

Na AG da ADUR, de 03.06.04, foi decidida a participação da entidade neste Ato. O Delegado da Diretoria no CONAD estará participando. Além disto, os professores que desejarem ir poderão se inscrever na Secretaria de nosso Sindicato, até o dia 11.06.04.

CONAD ESTARÁ OCORRENDO DE 17 A 21.06

No período de 17 a 21 de junho, na cidade de Aracajú, SE, estará ocorrendo o 48º CONAD. O caderno de textos já está disponível na Sede da ADUR e pode ser consultado pelos filiados.

O Delegado da Diretoria será o Prof. Fred e na AG de 08.06 será eleito um observador da nossa base.

GOVERNO FALA EM SUBSTITUIR A GED/GID

Em 4 de junho de 2004, a Diretoria do ANDES enviou a Circular nº 193/04, transcrita abaixo: “Conforme comunicado anterior, realizou-se, em 2 de junho, reunião entre o MPOG, ANDES-SN e SINASEFE. Nessa reunião, os representantes governamentais expuseram verbalmente um esboço de proposta salarial para os docentes das IFES. Essa proposta não foi formalizada, e ainda não conta com o aval das instâncias decisórias finais do governo. Em essência, consistiria dos seguintes pontos:

a) a proposta contemplará a substituição da GED e da GID por uma nova gratificação, com as seguintes características;

- não será condicionada à avaliação de desempenho do servidor;

-deverá estabelecer o princípio de isonomia entre servidores ativos, aposentados e pensionistas e entre docentes das carreiras de magistério superior e de 1º e 2º graus;

- será incorporada aos vencimentos básicos, segundo um cronograma a ser acordado entre o governo e os servidores;

b) deverá ser construída a partir do montante previsto para o pagamento da GID e da GED, já consolidadas para 2004, acrescidas do incremento de despesas previstas para a concessão salarial aos docentes do ensino superior, do primeiro e segundo graus na proposta originalmente apresentada pelo governo na MNNP;

c) a proposta salarial a ser elaborada objetivará atingir uma concessão remuneratória de, no mínimo, 9,3% (nove vírgula três por cento).

Ficou claro que não é, ainda, a proposta oficial do governo. Por outro lado, também se explicitou na reunião que os representantes do ANDES-SN não tinham nenhuma delegação para deliberar sobre ela. Enfatizou-se a disposição do sindicato para negociar e para enviar, no mais curto prazo possível, às nossas seções sindicais o projeto do governo, assim que fosse formalmente apresentado.

Hoje, dia 4/6, às 13h30, apesar de várias tentativas para obter informação, nenhuma resposta nos foi dada pelo MPOG. Não temos, ainda, portanto, nenhum dado oficial sobre o assunto e nenhuma proposta concreta.

No contexto atual, a Diretoria do Sindicato avalia que a disposição do governo para atender às nossas reivindicações dependerá fundamentalmente de nossa capacidade de mobilização e que não há, até agora, nenhum motivo real para rever o indicativo de greve. Prof. Luiz Carlos Gonçalves Lucas, Presidente.”